

Educar para a biodiversidade e para uma sociedade sustentável

A agricultura biológica surge nos anos 60 do século XX como uma alternativa à agricultura industrializada. É um sistema de produção baseado no funcionamento dos ecossistemas agrários que utiliza práticas agrícolas que fomentam o equilíbrio dos ecossistemas e a manutenção e melhoria da fertilidade do solo. São práticas comuns neste tipo de agricultura a aplicação de adubos orgânicos, que em muitos casos são adubos verdes, rotação de culturas, associação de espécies com diferentes necessidades de elementos nutritivos e luta biológica contra pragas e doenças.

Note-se que este tipo de agricultura também usa “químicos”, pois, estes fazem parte da constituição de todos os materiais, mas, salvo raras excepções, não usa os componentes químicos que o Homem sintetiza em laboratório.

Considerada como um modo de agricultura sustentável, a agricultura biológica constitui um modo de produção que deve ser, a longo prazo, o caminho a seguir.



Produto de agricultura biológica

A sustentabilidade das sociedades humanas passa pela mudança do paradigma em que assenta o actual modelo de desenvolvimento para um modelo sustentável, ou seja, um desenvolvimento que vá ao encontro das necessidades das pessoas no presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas necessidades. O desenvolvimento de tais sociedades só será possível com adopção de procedimentos que visem a protecção e a recuperação ambiental.